



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

ATA DE REUNIÃO

ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos, ocorreu *on line*, através do *Meet*, a ducentésima quinquagésima sexta reunião do Conselho Universitário da UENF, para tratar da seguinte pauta, 1 – Informes; 2 – PCV e 3 - Assuntos gerais. Participaram da reunião Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio – Reitor, que presidiu a reunião; Profª. Rosana Rodrigues – Vice-reitora; Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Pró-Reitor de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Manuel Vazquez Vidal Junior – Diretor do CCTA; Prof. Vanildo Silveira – Diretor do CBB; Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre – Diretor do CCT; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Diretor do CCH; Sr. Pedro Cesar da Costa Soares – Diretor Geral Administrativo; Prof. Omar Eduardo Bailez – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Eder Dutra de Resende – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCTA; Prof. Milton Masahiko Kanashiro – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Marcelo Trindade Nascimento – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Renato Augusto DaMatta - Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. João Carlos de Aquino Almeida – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Enrique Medina-Acosta – Representante dos Chefes de Laboratórios do CBB; Prof. Gustavo de Castro Xavier – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. Juraci Aparecido Sampaio – Representante Suplente dos Chefes de Laboratórios do CCT; Profª. Maria Gertrudes Justi – Representante suplente dos Chefes de Laboratórios do CCT; Profª. Annabell Dell Real Tamariz – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Prof. André Luis Policani Freitas – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCT; Profª. Lilian Sagio Cesar – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Leonardo Rogério Miguel – Representante dos Chefes de Laboratórios dos CCH; Profª. Eliana Crispim França Luquetti – Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Roberto Dutra Torres Júnior - Representante dos Chefes de Laboratórios do CCH; Prof. Gilberto Soares Albuquerque – Representante dos Docentes Titulares do CCTA; Profª. Olga Lima Tavares Machado – Representante dos Docentes Titulares do CBB; Prof. Rubén Jesus Sánchez Rodrigues – Representante dos Docentes Titulares do CCT; Profª. Odile Elise Augusta Reginensi – Representante dos Docentes Titulares do CCH; Profª. Isabel Candia Nunes da Cunha – Representante dos Docentes Associados do CCTA; Prof. Gonçalo Apolinário de Souza Filho – Representante dos Docentes Associados do CBB; Prof. Roberto Weider de Assis Franco – Representante dos Docentes Associados do CCT; Prof. Carlos Henrique Medeiros de Souza – Representante dos Docentes Associados do CCH; Sr. André Veloso Ferreira – Representante dos Técnicos-Administrativos do CCTA; Sr. Cristiano Peixoto Maciel – Representante dos Técnicos-Administrativos do CBB; Sr. Rogério Almeida Ribeiro de Castro – Representante dos Técnicos-Administrativos do CCT; Sr. Nelielson Manhães Pessanha – Representante dos Técnicos-Administrativos do CCH; Sra. Letícia Crrisóstomo de Souza Barcellos – Representante Discente da Graduação; Sra. Letícia da Silva Diniz – Representante Discente da Graduação. Como convidados o Prof. Luis Cesar Passoni – Chefe de Gabinete, Sra. Roselane da Silva Oliveira 1 – Informes - O Prof. Raul iniciou a reunião falando da nomeação e posse de 12 professores aprovados nos últimos concursos, 6 já foram chamados, nos próximos dias será publicada a convocação de mais 3, ficando pendente a publicação de apenas 3 concursados. Hoje publicaram a convocação de 3 professores da física, na próxima quarta serão envidas para publicação mais algumas convocações. A questão da compensação de vaga até hoje não ficou muito clara a questão de compensação de vagas, até hoje não foi necessária para chamar os concursados, mas pode precisar ser feita para os próximos concursos. Casos específicos serão enviados pelos Laboratórios. O

Sr. Cristiano pediu que esclarecessem o que seria necessário para acelerar o processo de concurso de técnicos, para que pudesse ser feito como é o de professores, havendo vaga, abre concurso, sem necessidade de autorização do Governo. O Prof. Raul esclareceu que a situação dos técnicos foi explicada no Conselho Curador, já existe um processo antigo sobre concursos de técnico que precisa avançar, acredita que passando a pandemia o concurso possa ser realizado. O Sr. Rogério solicitou a colaboração do sindicato para cobrar a realização do concurso e que fosse liberada uma lista das vagas disponíveis. O Prof. Raul falou sobre os eventos científicos que aconteceram e estão acontecendo, a) o 9º CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, com a participação de dois programas de pós-graduação do CCH, participaram vários professores brasileiros e estrangeiros e agradeceu ao presidente da comissão organizadora, Prof. Carlos Henrique Medeiros de Souza. O Prof. Raul informou que está acontecendo o V Encontro de Genética e Melhoramento de Plantas do Estado do Rio de Janeiro (EGMP). O Prof. Raul solicitou à Profª. Rosana que falasse sobre os eventos. A Profª. Rosana explicou que o V Encontro de Genética e Melhoramento de Plantas do Estado do Rio de Janeiro (EGMP), evento promovido pela UENF, em parceria com os coordenadores dos programas de pós-graduação e estudantes – Núcleo de Estudos Ganho Genético, o Núcleo foi criado com objetivo de contribuir para a formação de estudantes de pós-graduação, nas mais diversas áreas relacionadas com o programa de pós-graduação de genética e melhoramento de plantas. O Núcleo tem identidade própria e recebe recursos para realizar anualmente o evento. O V Encontro teve a participação de várias universidades brasileira e estrangeiras. A Profª. Valdirene informou que no período de 23 a 25 próximo será realizado o III Simpósio de Biotecnologia Vegetal, a Profª. Maura participará da solenidade de abertura, o Prof. Jerson Lima, da FAPERJ, fará palestra de encerramento. Nos dias 19 e 20 deste mês em comemoração ao aniversário, o NEABI, realizou um evento dia 19 houve o debate “Educação, racismo e pandemia”, no dia 20, quando também é comemorado o Dia da Consciência Negra, o tema foi “O samba e as aprendizagens pelos modos de vida”, o Prof. Raul ressaltou a importância dos debates no momento atual. Manhã sábado, dia 28 acontecerá o II Encontro de Coros da UENF, que será transmitido no canal do YouTube da UENF, o Prof. Raul parabenizou o Prof. Folly pelo empenho e a ASCON que está realizando o evento de modo digital. O Prof. Olney ficou de disponibilizar o link no grupo do COLEX para que os diretores divulguem nos Centros. O Prof. Raul informou sobre os editais para licitação das obras de adequação elétrica, acessibilidade e impermeabilização dos telhados, os editais estão sendo preparados e serão encaminhados à ASJUR, possivelmente serão divulgados em janeiro.

2 – PCV – O Prof. Raul lembrou que na última discussão ficou decidido que seria encaminhada uma consulta ao jurídico sobre como as especificidades deveriam ser colocadas, a orientação é que sejam incluídas através de resolução e não de portarias. Quando o PCV estiver pronto as resoluções serão trabalhadas por grupos, por áreas, ainda precisam pensar na metodologia que vai ser usada. Houve solicitação para que encaminhassem propostas de modificação, o Prof. Juraci encaminhou proposta da criação do cargo de professor de apoio, que não está previsto na tabela. Quanto à tabela atual não houve sugestões. O Prof. Ruben Sanchez se manifestou dizendo que a proposta de incluir para os últimos níveis de professor associado e titular ter ministrado LDBs, regularmente, associado níveis 2 a 4 – na graduação, os primeiros níveis, níveis 5 e 6 de associado e titular, aulas na graduação e na pós. Na última etapa deve atender aos critérios, hoje temos 3 colunas, a proposta ‘acrescentar uma coluna em relação à docência. Níveis 2, 3 e 4 ministrar aulas, regularmente, na graduação, 5 e 6 ministrar aulas, regularmente na graduação e na pós. A proposta foi colocada em discussão. A Profª. Isabel se manifestou dizendo que tinha a impressão que a proposta já havia sido votada e rejeitada e que não entendia por que votar outra vez. O Prof. Raul esclareceu que se for votada, e aprovada, com quórum qualificado já fica destacada. A proposta de modificação apresentada pelo Prof. Roberto Franco e modificada pelo Prof. Vanildo foi votada, mas não tinha quórum qualificado. O Prof. Roberto alertou sobre o que está por trás da proposta de incluir a necessidade de ter ministrado aulas, regularmente, considera grave ter que incluir na tabela dos professores esse critério, parece que estamos reconhecendo que tem professor que não dá aula. A proposta que havia apresentado era, de ministrar, no mínimo, 8 horas de aula, considera muito estranho ter que incluir as aulas na graduação. Ministrar aula na pós-graduação é importante, mas não ministrar na graduação é absurdo. O Prof. Raul argumentou que está sendo necessário incluir esse critério porque tem professor que não dá aula. O Prof. Ruben argumentou que não tem diferença na proposta, fala em ministrar aulas regularmente em cada semestre, o professor terá que estar ministrando aulas, existe diferença e carga horária entre as disciplinas. A Profª. Olga considera importante manter a aula na graduação para reforçar, tem professor que está esquecendo que tem que dar aula. A Profª. Isabel questionou o uso do termo regularmente, pediu que esclarecessem qual seria a frequência e por qual período de tempo. Lembrou que o previsto na LDB são 8 horas de aula por semana, se tem laboratório permitindo menos não está cumprindo o que está previsto na legislação. O Prof. Raul esclareceu que a proposta inicial seguia a LDB, 8h/aula, mas existe uma

portaria recente do Ministério da Educação que estabeleceu para as federais o mínimo de 14 h/aula. Estão partindo do princípio que o professor só vai dar aula, estão esquecendo das outras atividades que são exercidas. Esclareceu que a proposta apresentada pelo professor Ruben é em termos qualitativos e não quantitativos, se for o caso, que apresentem proposta para modificar. O Prof. Gonçalo considera que se deixar apenas “regularmente” fica muito solto, deverá ser melhor definido na resolução. Manter ministrar aulas na pós, para os níveis 5 e 6, considera importante a questão de estar credenciado em programa de pós, que é exigência para esses níveis, se o professor estiver credenciado, ministrar disciplina é obrigatório. Na graduação considera importante definir a regularidade para não haver o risco de professor que ministra uma disciplina a cada 5 anos e solicitar o enquadramento. Sua proposta é que os últimos 2 níveis estejam credenciados em programa de pós-graduação. O Prof. Raul se manifestou dizendo que é necessário especificar porque tem professor que está credenciado e não dá aula e outros que não estão e estão dando aula. Se for o caso, apresentar proposta definindo o número de disciplinas por ano ou por semestre. A Profª. Karoll não acha prudente colocar a coluna, nos primeiros níveis na graduação e nos últimos na pós-graduação, acredita que todos têm capacidade para se credenciar em programa de pós, considera que a coluna pode ser colocada só na resolução. O Prof. Raul considerou que a Profª. Karoll é contra a proposta. O Prof. Manuel Vasquez considera que só usar os termos regularidade e frequência não diz nada, se não for quantificado. Sugere colocar números razoáveis, com rebatimento no caso de estar exercendo cargo administrativo. Em função da exigência da LDO, muitos professores passaram a oferecer um maior número de disciplinas optativas, que são auxiliadas pelos alunos de pós-graduação, considera que 8h/semanais é uma carga horária razoável, além do rebatimento quando exercer cargo administrativo pensar o rebatimento também em outras situações. Agora poderia ser aprovado de forma mais geral e deixar o detalhamento para a resolução, se manifestou favorável à proposta. O Prof. Olney considera que acreditação das atividades de extensão vai trazer avanços para a vida dos docentes, os colegas que entram, que estão aptos a credenciamento em programa de pós estão aptos também para desenvolver projetos de extensão, isso vai impactar na carga horária, não podemos esquecer que a extensão tem importância na vida acadêmica. Continuou dizendo que os programas e a CAPES têm exigência para credenciar um professor, a CAPES exige orientação de IC e publicação. O Prof. Medina manifestou sua preocupação quanto a inserção da carga horária, considera estranho ter que incluir no PCV critérios que são atribuições inerentes ao cargo. Se fizessem a transposição para o cargo técnico, não faria sentido exigir funções inerentes ao cargo. Ensino na graduação e na pós são inerentes ao cargo de professor. Continuou dizendo que professores que não estão cumprindo a carga horária docente são problemas administrativos, da alçada do chefe de laboratório, na sua opinião é muito ruim colocar como exigência funções que são inerentes ao cargo. A Profª. Isabel sugere que na descrição do cargo deve constar que deve atender às exigências legais para a carga horária de aulas. A Profª. Rosana chamou atenção para uma questão que considera importante, o CONSUNI norteia as ações institucionais, a ideia original da Universidade era que todo professor, quando ingressasse, de imediato se credenciasse em programa de pós-graduação e desse aula na graduação, hoje temos vários colegas que não estão em sala de aula, por isso, considera importante deixar claro que o professor tem que estar em sala de aula. Considera importante ter um plano para valorizar a sala de aula, não desvalorizando a pesquisa nem a extensão, às vezes o que é óbvio e redundante precisa estar claramente dito para que não pare dúvida sobre o que vai acontecer. A Profª. Isabel retirou a proposta. Colocada em votação a proposta foi aprovada com 31 votos a favor, 05 contrários e nenhuma abstenção, não houve vetos. Proposta aprovada com quórum qualificado. Foi colocada em votação a substituição da tabela pela que está no PCV. Favoráveis à tabela que está no PCV – 30, contra, nenhum, abstenções – 3. A Profª. Rosana e a Profª. Valdirene, às 10h, pediram licença porque precisavam se ausentar por terem compromisso. Em relação ao Art. 23 do PCV, não houve sugestões. O Art. 25 cita o anexo IV, foram enviadas várias sugestões de inclusão. O Prof. Roberto pediu esclarecimentos sobre as tabelas do §1º. Observou que o salário referência é o do Governador, se não houver reajuste do salário dele o nosso também não será reajustado. O Sr. Rogério vê dificuldade em relação ao inciso porque é importante que tenhamos correção anual, hoje estamos há 7 anos sem correção. O Sr. Cristiano sugere encaminhar para o Sindicato, no período de recuperação fiscal ficou claro que só poderíamos solicitar a correção da inflação dos últimos anos, este parágrafo, teoricamente, nos garantiria a correção anual. §2º O Sr. Cristiano sugere a inclusão para evitar que aconteça como já aconteceu, reajuste diferenciado entre técnicos e professores. O Prof. Raul esclareceu que isso ocorreu porque, naquele momento, os segmentos escolheram caminhos diferentes, o SINTUPERJ escolheu um caminho que iria penalizar toda uma categoria. O Sr. Rogério considera importante a aprovação desse ponto porque se o Governador tiver o salário reajustado, automaticamente o nosso também será, não havendo necessidade de discutir novamente a tabela. Colocada em votação a proposta foi aprovada com 35 votos a favor, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. §3º - o Sr. Cristiano considera importante para o

peçoal que está se aposentando, para garantir para garantir, caso haja alguma mudança, considera importante ter a avaliação do jurídico. O Prof. Manuel sugeriu para quando mandar para o jurídico verificar a legislação federal, que mudou em 2018, não podemos colocar o PCV na ilegalidade, tendo respaldo legal, inclui na resolução. A Profª. Isabel lembrou que quem entrou depois de 2004 não tem mais paridade. O Prof. Raul sugeriu que fosse incluído no PCV e, caso o jurídico dê parecer contrário, seja retirado. A Sra. Rose esclareceu, que como já havia explicado na Comissão, todos os servidores que se aposentam na média, não têm vínculo com a paridade, é seguida a regra do INSS que dá aumento anual. O Prof. Raul ficou de se reunir com o jurídico para discutir o parágrafo e trazer o parecer na próxima reunião. O Sr. Cristiano sugeriu que o jurídico desse o parecer e o RH fizesse a redação, enquadrando os casos da UENF. O Prof. Medina esclareceu que o texto que está sendo votado foi sugerido pela Comissão que ele presidiu, a sugestão dada pelo jurídico foi que o parecer fosse dado sobre o documento inteiro. A Profª. Olga lembrou que o salário dos aposentados é o mesmo desde 2016, precisa haver uma regulamentação para que seja dado o reajuste. O Prof. Raul sugeriu que fosse votado se encaminharia para parecer o que está sendo apresentado ou o documento todo, se houver solicitação depois, de fazer a avaliação do documento todo isso será feito. Lembrou que o jurídico não atende só à Reitoria, o volume de processo para ser avaliado é enorme, apesar de estarmos conseguindo alguma celeridade, existem demoras que não temos controle, para dar parecer os processos precisam ser estudados. Colocado em votação a proposta foi aprovada com 36 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. §4º - aprovado com 35 votos favoráveis, nenhuma abstenção e nenhum voto contra. §5º Prof. Medina sugeriu retirar a insalubridade, levando em conta o que está no parágrafo 26. O Prof. Ruben Sanchez concorda com o Prof. Medina sobre a insalubridade. O Prof. Raul sugere manter e se ficar redundante em relação ao parágrafo 26 retira, de acordo com o parecer jurídico. O Prof. Medina retirou a proposta. O Prof. Gilberto acha que o 2º e 3º parágrafos estão redundantes. O Prof. Ruben Sanchez esclareceu que a periculosidade é temporária e a insalubridade é permanente, pode deixar marcas no servidor. Colocada em votação a proposta foi aprovada com 34 votos a favor e 01 abstenção. O Prof. Raul passou para a análise a tabela. O Prof. Sanchez esclareceu que a tabela foi feita tendo com base na progressão que existia, o teto é o salário do governador e o mínimo o salário mínimo. O Prof. Raul esclareceu que a tabela da 2ª Comissão supera os problemas da 1ª Comissão, sugere que a discussão seja da tabela da 2ª Comissão com a tabela do SINTUPERJ. O Sr. Cristiano lembrou que em 2002 o salário dos técnicos de nível elementar era mais que 2 salários mínimos, em 2006 plano de cargos com distorção, diferença de percentual de início ao fim da carreira, em 2010 houve o aumento dos técnicos, a tabela de hoje saiu da base dos técnicos, em 2014 houve aumento diferenciado, os técnicos foram penalizados, em 2015 foi apresentada uma proposta pra reformular o Plano, em 2016 foi apresentada a proposta que foi analisada pelas 2 Comissões, em 2018 a correção da inflação foi acatada pela 1ª Comissão. A diferença de 60%, no final de carreira, foi votada para diminuir a diferença, o salário dos TNS manteve a média, o do nível elementar subiu para diminuir a diferença final. Considera que a distorção deve ser corrigida e aumentar o número de faixas. A tabela dos técnicos que foi encaminhada em outubro de 2019 corrige a distorção, quer que a vontade da base, bem estruturada, seja aprovada. Continuou dizendo que entende que se aprovar outra estarão votando contra os técnicos. Hoje os servidores de nível elementar aposentam com pouco mais de 1 salário mínimo, em 2002 entravam com salário de mais de 2 salários mínimos. O CONSUNI tem oportunidade de fazer justiça aos técnicos. A Profª. Isabel argumentou que estão substituindo a tabela da comissão 1 por uma tabela que foi enviada ontem. O Prof. Raul esclareceu que a proposta da mesa é a proposta da Comissão 2, que melhorou a proposta da Comissão 1. Se entenderem que devem discutir as 3 tabelas isso será feito. O Prof. Raul pediu que o Prof. Omar esclarecesse O Prof. Omar considera difícil analisar uma proposta que chegou em cima da hora. A análise é das tabelas das 2 comissões, a última tabela, do SINTUPERJ, pegou o melhor da primeira tabela para os técnicos e o pior para os professores. Concorda que a proposta deve ser boa para todos, se aprovarem uma que seja satisfatória para um segmento vai haver diferença entre as categorias que irão trabalhar separadamente. O Prof. Raul considera importante discutir a tabela e não colocar uma tabela contra a outra. Sugere que o Prof. Omar explique e deixem a discussão para a próxima semana para a mesa tentar negociar uma tabela. O Sr. Cristiano esclareceu que a tabela do SINTUPERJ foi enviada em 2018. O Prof. Raul esclareceu que alguns conselheiros só conheceram a tabela agora. O Sr. Rogério esclareceu que seguiram a orientação da reunião do CONSUNI anterior, como a proposta não havia sido incluída foi encaminhada novamente, continuou dizendo que não tiraram o melhor para os técnicos e o pior para os professores, utilizaram os valores que estão nas tabelas. O Sr. André Veloso esclareceu que a tabela apresentada é a que foi discutida na 2ª Comissão, a tabela foi amplamente discutida e a última apresentada. O Prof. Ruben Sanchez sugere que deixe a discussão para a próxima reunião, exige uma fundamentação que fuge ao CONSUNI, sugere também que o Reitor encaminhe as 3 tabelas indicando em que a Comissão foi feita e na próxima

reunião o Sr. Rogério faça a apresentação da tabela dos técnicos e o Prof. Omar a dos professores. O Prof. Medina se manifestou dizendo que a mesa sinalizou que todas as propostas serão discutidas. A 2ª Comissão tentou incluir todas as sugestões dos técnicos. A Comissão que ele presidiu não teve chance de apresentar o relatório. Não vê prejuízo em discutir a tabela recente do SINTUPERJ. O Prof. Sanchez argumentou que como participou das 2 comissões não seria a melhor pessoa para apresentar a proposta, as duas tabelas são diferentes, sugere trazer o Prof. Carlos Rezende para apresentar a tabela. O Prof. Omar sugere deixar a apresentação para a próxima reunião e concorda com a sugestão de cada segmento fazer a apresentação da sua tabela, que as tabelas apresentadas hoje sejam defendidas e depois votadas. Poderia fazer análise verbal do que foi aprovado dos técnicos e o que foi rejeitado dos professores, considera importante que todas as categorias sejam bem atendidas. A Profª. Isabel considera importante esclarecer, porque nem todos os Conselheiros participaram desde o início da discussão do PCV, ela, por exemplo, entrou em 2018. A primeira proposta de alteração do PCV incluía a tabela encaminhada pelo CONSUNI – proposta 1, houve necessidade de fazer melhorias, foi aprovada uma nova Comissão que apresentou a proposta 2. Na 255ª reunião ficou decidido que os Conselheiros poderiam encaminhar propostas por e-mail. Ela recebeu a tabela nova ontem. Todas as tabelas foram analisadas na segunda comissão e estão disponíveis. A proposta que está sendo apresentada é a da segunda Comissão, a nova tabela é a que foi encaminhada ontem. O Sr. Rogério discorda do argumento que usaram o melhor da tabela para os técnicos e o pior para os professores, o que foi usado para criar a tabela foi a tabela da segunda Comissão. O Prof. Raul vai encaminhar todas as tabelas e tentar uma conciliação, na próxima reunião as tabelas serão apresentadas. A primeira tabela será apresentada pela Profª. Olga e Prof. Ruben Sanchez, a segunda pelo Prof. Omar e a terceira pelo Sr. Rogério. Depois de apresentadas será feita a votação, a mais votada servirá de base, a partir dela serão feitas as modificações. Disse que os representantes dos grupos terão que trazer a opinião desses grupos, pois não adianta estabelecer debate que não leve a um PCV único. O Prof. Vanildo sugeriu que como a tabela não tem os valores, usa proporção de acordo com o salário do Governador, essa proporção fosse feita para que tenham os valores e poder fazer a comparação, na tabela do SINTUPERJ há uma distorção para os professores. A Profª. Olga disse que falava como representante de um grupo e sugeria que o Prof. Ruben Sanchez faça a apresentação da tabela, considera importante que tenham um arrazoado dos valores. O Sr. Nelielson pediu que fosse esclarecido o que seria apresentado e se o Sr. Rogério faria toda a apresentação. O Prof. Raul esclareceu que o Sr. Rogério faria toda a apresentação, se a tabela aprovada não atender a todas as categorias será descartada. O Sr. Nelielson sugeriu que o Sr. Rogério fizesse a apresentação da tabela dos técnicos. O Prof. Omar vai analisar as tabelas das duas comissões e a apresentada pelo SINTUPERJ e se comprometeu a tratar no CONSUNI o que for analisado. 3- Assuntos gerais – não houve. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e cinco minutos

Prof. Raul Ernesto Lopez Palacio

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein

Reitor

Secretária *ad hoc*



Documento assinado eletronicamente por **Raul Ernesto Lopez Palacio, Reitor**, em 06/05/2021, às 16:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Beatriz Pessanha Boeschstein, Secretária Geral**, em 06/05/2021, às 16:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **13008984** e o código CRC **D8A37DBA**.

